

BENEFÍCIOS PERCEBIDOS PELOS EDUCADORES E ALUNOS NO USO DE MÍDIAS DIGITAIS NA APRENDIZAGEM

*PERCEIVED BENEFITS BY EDUCATORS AND STUDENTS IN THE USE OF DIGITAL MEDIA IN
LEARNING*

Gécica Schulz Leffler

MUST University, Estados Unidos

Antonia Rejane de Carvalho

MUST University, Estados Unidos

Adriano Moreira Marinho

MUST University, Estados Unidos

Kaity Valéria Linhares

MUST University, Estados Unidos

Daniella Marques

MUST University, Estados Unidos

Eliane Silva Martins

MUST University, Estados Unidos

Elaine Martins Silva

MUST University, Estados Unidos

Angela Maria Breancini

MUST University, Estados Unidos

ISSN: 1518-0263

DOI: <https://doi.org/10.46550/ksbz9e54>

Publicado em: 22.05.2025

RESUMO: Este artigo baseia-se em uma pesquisa bibliográfica que examina estudos recentes sobre o impacto das mídias digitais na educação. Nos últimos anos, o uso dessas tecnologias no ambiente educacional tem crescido rapidamente, abrindo novas possibilidades tanto para o ensino quanto para a aprendizagem. O objetivo principal do estudo é investigar os benefícios percebidos por educadores e alunos no uso de ferramentas digitais durante o processo de ensino-aprendizagem. Entre os principais resultados encontrados, destaca-se o aumento do engajamento dos alunos e a maior facilidade de acesso a informações relevantes. Além disso, o uso de mídias digitais contribui para a personalização do ensino, favorecendo a adaptação de conteúdos às necessidades individuais dos alunos. A interação e colaboração entre alunos e professores também são fortalecidas, assim como o desenvolvimento de competências tecnológicas, habilidades indispensáveis no século XXI. No entanto, o artigo também discute os desafios relacionados, como a necessidade de inclusão digital e a formação



adequada dos professores para lidar com essas novas ferramentas.

PALAVRAS-CHAVE: Mídias digitais. Aprendizagem. Educação. Tecnologias educacionais.

ABSTRACT: This article is based on a bibliographical research that examines recent studies on the impact of digital media on education. In recent years, the use of these technologies in the educational environment has grown rapidly, opening up new possibilities for both teaching and learning. The main objective of the study is to investigate the benefits perceived by educators and students in using digital tools during the teaching-learning process. Among the main results found, the increase in student engagement and greater ease of access to relevant information stands out. Furthermore, the use of digital media contributes to the personalization of teaching, favoring the adaptation of content to the individual needs of students. Interaction and collaboration between students and teachers are also strengthened, as is the development of technological skills, essential skills in the 21st century. However, the article also discusses related challenges, such as the need for digital inclusion and adequate training for teachers to deal with these new tools.

KEYWORDS: Digital media. Learning. Education. Educational technologies. Engagement.

Introdução

O avanço das tecnologias digitais tem gerado profundas transformações em diversos setores da sociedade, e a educação é um dos campos que mais tem sentido os impactos dessa revolução. A inserção de mídias digitais no ambiente educacional tem promovido novas formas de ensino e aprendizagem, alterando a interação entre educadores e alunos. Ferramentas como plataformas de ensino online, aplicativos interativos e redes sociais educativas não apenas redefinem a maneira de entregar conteúdos, mas também influenciam a construção e o compartilhamento do conhecimento.

Nesse contexto, este artigo busca analisar os benefícios percebidos tanto por educadores quanto por alunos com o uso dessas ferramentas digitais no processo de aprendizagem, fundamentando-se em uma revisão crítica de estudos recentes. Entre os principais benefícios identificados estão o aumento do engajamento e da motivação dos alunos, o acesso facilitado a conteúdos de alta qualidade, a personalização do ensino e o desenvolvimento de competências digitais essenciais para o século XXI. Contudo, também são discutidos desafios, como a necessidade de uma formação adequada para os professores e a inclusão digital de todos os estudantes.

O mundo contemporâneo é profundamente influenciado pelo avanço das tecnologias e pela disseminação do uso de dispositivos móveis, como smartphones. Com a revolução tecnológica, o acesso à internet nesses aparelhos se tornou mais fácil, resultando em uma conexão cada vez mais constante dos usuários à rede online (Costa & Piva, 2020). De acordo com Knackfus (2017), a tecnologia tem se tornado parte integrante do cotidiano de crianças e adolescentes, e sua presença é cada vez mais forte no ambiente escolar. É raro encontrar um adolescente sem um smartphone nas mãos, e essa realidade se reflete nas escolas, apresentando novos desafios para as práticas educacionais. Diante desse cenário, os professores precisam estar preparados para lidar com essas novas tecnologias e incorporar o uso do smartphone de maneira estratégica, visando aprimorar o desempenho escolar dos alunos e transformar essas ferramentas em aliadas do processo de ensino-aprendizagem.

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018, p. 8), “ao aproveitar o potencial de comunicação do universo digital, a escola pode estabelecer novos modos de promover a aprendizagem, a interação e o compartilhamento de significados entre professores e estudantes”. No entanto, muitas escolas ainda veem a tecnologia como uma vilã, acreditando que ela distrai os alunos e prejudica seu foco. Esse pensamento, no entanto, não reflete a realidade, já que os professores frequentemente observam maior envolvimento dos alunos quando o conteúdo é apresentado de maneiras inovadoras, em contraste com os métodos tradicionais. Nesse sentido, é essencial que as escolas preparem os jovens para uma aprendizagem alinhada às transformações sociais, capacitando-os para profissões que ainda não existem (Carneiro, 2020), para o uso de tecnologias que ainda não foram criadas, e para a resolução de problemas que ainda não conhecemos.

Atualmente, há muitas discussões sobre o papel do professor. Este profissional precisa assumir funções de pai, mãe, psicólogo, assistente social e tudo o que a sociedade demanda. Essa situação faz com que a escola seja vista como a única fonte de conhecimento, o que não corresponde à realidade, e influencia a formação dos indivíduos a partir dessa perspectiva. É importante criticar o famoso “sistema”, que impõe métodos educativos sem fornecer os recursos necessários para sua implementação. Embora as propostas pareçam atraentes em teoria, na prática, as coisas não acontecem como deveriam. Segundo Scheibe (2010, n.p):

Observa-se, hoje, grande pressão para que os professores apresentem melhor desempenho, principalmente no sentido de os estudantes obterem melhores resultados nos exames nacionais e internacionais. As críticas ressaltam, sobretudo, os professores como mal formados e pouco imbuídos de sua responsabilidade pelo desempenho dos estudantes

Incluir o educador nessa discussão é fundamental para que ele entenda que deve se adaptar às novas exigências educativas que surgem com as mudanças sociais, ou então será visto como ultrapassado. Portanto, é relevante refletir sobre esse educador, “treinado” para “treinar” outros por meio de uma educação bancária, que se vê perdido diante de tantas transformações educacionais, especialmente no que diz respeito às tecnologias e sua capacidade de evolução criativa. Nota-se que, para esse educador, ainda é desafiador aceitar essa onda de mudanças, que, em vez de contribuir, muitas vezes acabam por desorientar diversos setores da sociedade.

Contextualização sobre mídias digitais e educação

O conceito de mídias digitais na educação engloba uma ampla variedade de ferramentas tecnológicas que podem ser utilizadas para mediar o processo de ensino e aprendizagem. Essas mídias digitais vão desde recursos simples, como vídeos e apresentações multimídia, até ambientes de aprendizagem mais avançados e dinâmicos, como plataformas de Ensino a Distância (EaD), redes sociais voltadas para a educação e aplicativos de simulação. Em suma, as mídias digitais são meios de comunicação modernos que utilizam equipamentos eletrônicos conectados em rede, abrangendo tanto a conexão em si quanto os suportes físicos (Mélo, 2023). Quando usadas de forma eficaz, essas ferramentas têm o potencial de criar ambientes de aprendizagem mais interativos, flexíveis e centrados no aluno. Bacich e Moran (2011) apontam que a integração dessas tecnologias na educação provoca uma mudança de paradigma, em que o professor deixa de ser o único detentor do conhecimento, assumindo o papel de facilitador do processo de ensino.

Nesse novo modelo, o aluno se torna um agente mais ativo, participando como co-criador do conhecimento e assumindo a responsabilidade por seu próprio desenvolvimento educacional.

Diversos teóricos da educação, como Piaget e Vygotsky, afirmam que o aprendizado é essencialmente um processo social e interativo. A utilização das mídias digitais potencializa essa interação, pois facilita a comunicação entre os participantes e amplia o acesso a uma variedade de fontes de informação e conhecimento. Papert (1980, como citado em Massa, Oliveira & Santos, 2022), um dos pioneiros no estudo do uso de tecnologias digitais na educação, argumenta que as ferramentas tecnológicas podem promover uma aprendizagem construtivista, onde o aluno constrói seu próprio conhecimento a partir de suas interações com o ambiente. Além disso, o ensino híbrido, que combina práticas presenciais com o uso de plataformas digitais, tem ganhado cada vez mais relevância. O modelo híbrido permite uma personalização do ensino, já que os alunos podem progredir no conteúdo conforme seu ritmo e interesses, enquanto continuam recebendo orientação direta do professor. Essa abordagem oferece uma flexibilidade que enriquece o processo de ensino-aprendizagem, ajustando-se às necessidades individuais dos alunos.

Metodologia

Esta pesquisa seguiu uma abordagem qualitativa de natureza bibliográfica. O objetivo principal foi compreender os benefícios percebidos por educadores e estudantes no uso de mídias digitais na aprendizagem, explorando os aspectos pedagógicos, relacionais e tecnológicos envolvidos.

A etapa de Pesquisa envolveu a seleção de fontes acadêmicas atualizadas, com recorte temporal entre os anos de 2015 e 2024, consultadas nas bases SciELO, Google Acadêmico e Portal de Periódicos da CAPES. Em seguida, a Análise dos textos selecionados permitiu o levantamento de padrões teóricos que fundamentam o uso de tecnologias digitais na educação.

Conforme afirmam Creswell e Creswell (2021), a abordagem qualitativa é indicada para investigar fenômenos educacionais de forma interpretativa, considerando múltiplos contextos e significados. Por isso, essa abordagem foi escolhida para favorecer uma leitura crítica dos estudos selecionados e possibilitar a construção de reflexões a partir da diversidade de perspectivas apresentadas.

Durante a leitura e a articulação dos textos, foram identificadas três categorias analíticas principais: estrutura dos ambientes digitais, mediação pedagógica e colaboração no processo de aprendizagem. A revisão dos dados se deu de forma contínua e reflexiva, permitindo agrupar ideias e conceitos recorrentes.

A etapa de validação consistiu na confrontação entre os dados obtidos e os pressupostos teóricos que sustentam a pesquisa, como os de Grazziotin, Klaus e Pereira (2022), que defendem que a análise qualitativa deve privilegiar os sentidos produzidos nos textos, revelando as tensões, os limites e as possibilidades no uso das tecnologias digitais na educação.

Impactos do uso da tecnologia na aprendizagem

Diante da rapidez com que as inovações tecnológicas permeiam nosso cotidiano, surge a necessidade de um sistema educacional que desperte e mantenha o interesse dos alunos pela aprendizagem (Medeiros, Figueiredo, Carneiro & Carneiro, 2020). De acordo com Silva e Neto (2011, p. 128), “a aprendizagem é o processo cognitivo pelo qual a pessoa adquire conhecimentos e se torna capaz de interagir com o mundo”. Assim, o processo de ensino-aprendizagem ocorre quando há o envolvimento de aluno, professor, conteúdo e da própria instituição (Silva & Neto, 2011). Freire (2011, p. 15) reforça que “ensinar exige respeito aos saberes do educando”, sugerindo que esses “saberes” devem ser integrados ao ensino dos conteúdos. Além disso, o interesse dos alunos durante uma aula está diretamente relacionado à forma como o professor organiza e planeja suas atividades (Sanguinet, 2020). Nesse sentido, entende-se a importância da criação de estratégias pedagógicas que visem alcançar os objetivos definidos pelo educador. Adelino (2012, p. 8) define estratégias de ensino como “métodos ou técnicas desenvolvidas para serem utilizadas como meio de alavancar o ensino e a aprendizagem”.

Para aprimorar o processo de ensino-aprendizagem, é essencial que a escola aproveite os benefícios proporcionados pela tecnologia no ambiente escolar (Medeiros et Al., 2020). O uso de tecnologias móveis, em conjunto com a internet, pode introduzir mudanças significativas, ajudando a minimizar déficits de aprendizagem e comportamento dentro das escolas (Sanguinet, 2020). Tanto professores quanto alunos se beneficiam com a integração das tecnologias no contexto escolar, pois a diversidade de ferramentas disponíveis enriquece as aulas e melhora o desempenho dos alunos no processo de aprendizagem (Medeiros et al., 2020). No entanto, Medeiros et al. (2020) ressaltam que o professor deve ser cauteloso ao utilizar essas tecnologias em sala de aula, considerando que, embora possam ser valiosas, elas não resolvem, por si só, todos os problemas da educação no Brasil. A eficácia do uso da tecnologia depende de uma aplicação criteriosa e integrada a outras estratégias pedagógicas. Sanguinet (2020) defende o uso das tecnologias nas escolas, pois, segundo a autora, é a partir da inserção das tecnologias no ambiente escolar que o professor se torna um mediador da aprendizagem.

Benefícios percebidos pelos educadores

Um dos principais benefícios observados pelos educadores ao utilizar mídias digitais é o aumento do engajamento e da motivação dos alunos. Ferramentas como vídeos interativos, *quizzes* online e jogos educativos conseguem capturar a atenção dos estudantes de forma mais eficaz do que os métodos tradicionais. Segundo Prensky (2001, como citado em Santos, 2020), os chamados “nativos digitais” possuem uma predisposição natural para o uso de tecnologias, e sua motivação tende a aumentar quando as atividades de aprendizagem são mediadas por recursos digitais. Além disso, pesquisas indicam que os alunos se sentem mais motivados a aprender quando têm acesso a conteúdo dinâmico e visualmente atraente (Malagueta, Nazário & Cavalcante, 2023). A gamificação, por exemplo, é uma estratégia que incorpora elementos de jogos para estimular a participação dos alunos, tornando o aprendizado mais divertido e desafiador.

Outro benefício amplamente reconhecido pelos educadores é a possibilidade de personalizar a aprendizagem por meio de ferramentas digitais. Plataformas de ensino, como o

Google Classroom, permitem que os professores adaptem conteúdos e atividades às necessidades individuais de cada aluno. Segundo Silva e Corrêa (2014), as tecnologias digitais possibilitam um ensino mais inclusivo, capaz de atender a diferentes estilos de aprendizagem. Alunos com dificuldades específicas podem receber materiais adaptados, enquanto aqueles que apresentam maior facilidade podem ser desafiados com conteúdos mais avançados.

As ferramentas digitais também possibilitam que os educadores ofereçam feedback mais rápido e eficiente aos alunos. Aplicativos de avaliação e plataformas digitais permitem a correção de provas e atividades em tempo real, tornando o processo mais ágil. O feedback imediato é fundamental para o desenvolvimento da aprendizagem, pois possibilita que o aluno identifique rapidamente seus erros e dificuldades. Isso contribui para uma abordagem mais ativa do aprendizado, onde os alunos podem ajustar suas estratégias de estudo com base nas orientações recebidas.

Benefícios percebidos pelos alunos

Uma das principais vantagens do uso de mídias digitais para os alunos é a flexibilidade em relação a horários e locais de estudo. A maioria dos alunos pontuam a capacidade de estudar em seu próprio ritmo e a partir de qualquer lugar como um dos maiores benefícios proporcionados pelas plataformas digitais. Recursos como vídeos gravados, materiais de leitura e quizzes interativos possibilitam que os alunos ajustem seus horários de estudo de acordo com suas necessidades, promovendo uma aprendizagem mais autônoma e personalizada.

Outro benefício frequentemente destacado pelos alunos é o acesso facilitado a uma ampla gama de recursos de qualidade, incluindo vídeos explicativos, artigos, podcasts e tutoriais online. O uso de mídias digitais democratiza o conhecimento, permitindo que os alunos tenham acesso a informações atualizadas e de diversas fontes, algo que muitas vezes não é viável no modelo tradicional de ensino. Essa diversidade de materiais enriquece o aprendizado e amplia as perspectivas dos alunos.

O desenvolvimento de habilidades tecnológicas é outro aspecto que os alunos ressaltam como um benefício significativo. A utilização frequente de mídias digitais na educação prepara os alunos para um mercado de trabalho que exige cada vez mais competências digitais. Ferramentas como editores de texto colaborativos, plataformas de videoconferência e softwares de simulação ajudam os alunos a adquirirem habilidades práticas que serão essenciais para suas futuras carreiras, tornando-os mais competitivos e preparados para os desafios profissionais.

Desafios no uso de mídias digitais na educação

Embora os benefícios do uso de mídias digitais na educação sejam evidentes, também existem desafios significativos a serem enfrentados. Um dos principais problemas é a inclusão digital, especialmente em regiões economicamente menos favorecidas. A escassez de acesso a equipamentos tecnológicos e à internet de qualidade impede que muitos alunos tirem proveito dessas ferramentas de aprendizagem.

Outro ponto crítico é a formação dos professores. Muitos educadores enfrentam dificuldades para utilizar efetivamente as ferramentas digitais devido à falta de treinamento

adequado. De acordo com Sanquinet (2020), a ausência de capacitação tecnológica pode prejudicar a eficácia da utilização de mídias digitais no processo de ensino, resultando em uma implementação limitada que não aproveita todo o potencial dessas tecnologias. Portanto, é fundamental abordar esses desafios para maximizar os benefícios das mídias digitais na educação.

Resultados e discussão

A crescente incorporação das mídias digitais na educação tem transformado profundamente o papel do professor, exigindo uma postura mais mediadora e menos centralizadora. Nesse novo cenário, Bacich e Moran (2018) explicam que o educador deixa de ser o detentor exclusivo do saber e passa a atuar como facilitador, promovendo ambientes de aprendizagem mais colaborativos e personalizados.

A importância de considerar os saberes prévios dos alunos torna-se ainda mais evidente quando o processo de ensino envolve tecnologias digitais. Como destaca Freire (2011), é necessário respeitar os conhecimentos que o educando traz consigo, integrando-os às estratégias pedagógicas contemporâneas, especialmente em contextos mediados por ferramentas digitais.

O avanço da cultura digital impõe aos professores a responsabilidade de se atualizarem continuamente para não se tornarem obsoletos diante das novas demandas educacionais. Carneiro (2020) aponta que a escola deve preparar os estudantes para um mundo em constante transformação, exigindo do docente habilidades que extrapolam os métodos tradicionais.

Entre os benefícios mais reconhecidos pelos alunos no uso das mídias digitais está a flexibilidade no processo de aprendizagem. Santos (2020) afirma que os nativos digitais demonstram maior engajamento quando as atividades de ensino utilizam recursos tecnológicos, o que potencializa a motivação e favorece o desempenho acadêmico.

A mediação pedagógica se beneficia de recursos digitais que ampliam a interação e a autonomia discente. Nesse contexto, Mélo (2023) observa que as mídias digitais criam ambientes de aprendizagem mais dinâmicos, permitindo que os alunos assumam um papel mais ativo na construção do conhecimento.

Apesar dos avanços, a formação docente ainda representa um desafio significativo para a integração eficaz das tecnologias no ensino. Como alerta Scheibe (2010), a ausência de políticas de valorização e capacitação adequada fragiliza o desempenho dos professores e limita o uso pedagógico eficiente das ferramentas digitais.

Considerações finais

Através do aporte teórico adquirido através de pesquisa bibliográfica, é possível afirmar que a utilização de mídias digitais na educação traz uma variedade de benefícios tanto para educadores quanto para alunos. Dentre os principais ganhos, destacam-se o aumento do engajamento, a personalização do ensino e o desenvolvimento de habilidades tecnológicas essenciais. No entanto, para que essas ferramentas sejam plenamente aproveitadas, é fundamental superar desafios como a inclusão digital e a formação adequada dos professores.

O futuro da educação está, sem dúvida, ligado ao uso das tecnologias digitais, e o sucesso dessa transição dependerá de políticas públicas que incentivem a inclusão tecnológica, bem como de esforços contínuos na capacitação dos docentes. É imprescindível que a educação se adapte a essas mudanças para atender às demandas de uma sociedade cada vez mais digitalizada.

Referências

- Adelino, F. J. S. (2012). As Estratégias Pedagógicas Utilizadas no Processo de Ensino-Aprendizagem: Concepções dos Alunos de Secretariado Executivo da UFPB. *Revista De Gestão E Secretariado*, 3(1), 05–29.
- Bacich, L. & Moran, J. (2018) Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Penso, Porto Alegre.
- Brasil. Ministério da Educação - MEC. (2018) Base Nacional Comum Curricular - BNCC.
- Carneiro, F. C. (2020). A formação para a cidadania digital como responsabilidade compartilhada por escola e família. Tese de Doutorado. – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUC MINAS.
- Costa, M. E. & Piva, S. Z. (2020) O uso do smartphone por adolescentes: a percepção dos pais. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL.
- Creswell, J. W., & Creswell, J. D. (2021). Projeto de pesquisa: Métodos qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre, Brasil: Penso Editora.
- Freire, P. (2011) Pedagogia da Autonomia. São Paulo: Editora Paz e Terra.
- Graziotin, L. S., Klaus, V., & Pereira, A. P. M. (2022). Pesquisa documental histórica e pesquisa bibliográfica: focos de estudo e percursos metodológicos. *São Leopoldo, Brasil: Pro-Posições*, 33.
- Knackfuss, M. (2017) Uso de smartphones na prática pedagógica de alunos dos anos finais do ensino fundamental na disciplina de Língua Portuguesa no município de Santa Maria. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal de Santa Maria - UFSM, RS.
- Malagueta, A. de S., Nazário, F. F., & Cavalcante, J. A. (2023). A influência da gamificação no ensino da matemática nas séries iniciais do ensino fundamental. *Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação*, 9(9), 263–279.
- Massa, N. P., Oliveira, G. S. & Santos, J. A. dos. (2022) O construcionismo de Seymour Papert e os computadores na educação. *Cadernos da Fucamp*, 21(52), 110-122.
- Mélo, V. N. de O. (2023) Mídias na Educação: impactos, contribuições e desafios no processo de aprendizagem. *Revista Educação Pública*, Rio de Janeiro, 23(26).
- Oliveira, E. R. de & Cunha, D. da S. (2021) O uso da tecnologia no ensino da Matemática: contribuições do software GeoGebra no ensino da função do 1º grau. *Revista Educação Pública*, 21 (36).
- Sanguinet, B. R. (2020). O uso do smartphone em sala de aula: a percepção dos professores de uma escola pública de nível médio da cidade de Santana do Livramento-RS quanto aos efeitos do uso do smartphone na aprendizagem de alunos. Trabalho de Conclusão de Curso, p.23, Universidade Federal do Pampa, Santana do Livramento.
- Santos, J. E. A. (2020) Uma análise dos efeitos das tecnologias digitais na aprendizagem da Educação Infantil. p. 221. Dissertação. -Escola de Engenharia de Lorena, Universidade de São

Paulo.

Silva, D. da M. & Neto, J. D. de O. (2011). O Impacto dos Estilos de Aprendizagem no Ensino de Contabilidade. *Contabilidade Vista & Revista*, 21(4), 123–156.

Silva, R. F. da. & Correa, E. S. (2014). Novas tecnologias e educação: A evolução do processo de ensino e aprendizagem na sociedade contemporânea. *Educação & Linguagem*, 1(1), 23–35. Disponível em: <https://www.fvj.br/revista/wp-content/uploads/2014/12/2Artigo1.pdf>. Acessado em 25 de setembro de 2024

Silva, E. P. da. (2023). Utilização de tecnologias digitais na educação: contribuições para a inclusão digital dos jovens atendidos em uma unidade de tecnologia na educação e cidadania do Recife. Dissertação – Universidade Federal de Pernambuco, Recife. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/49674> Acessado em 25 de setembro de 2024.

Scheibe, L. (2010). Valorização e formação dos professores para a educação básica: questões desafiadoras para um novo Plano Nacional de Educação. *Educação & Sociedade*, 31(112), 981–1000. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/mWcpFS3HxSpLjHRgxW3cnhK/#>. Acessado em: 25 de setembro de 2024.